

Resumo da Audiência Pública - Capacitação para o Trabalho e Empregabilidade da Pessoa com Deficiência

-

Realizada no dia 4 de dezembro de 2008, a reunião foi convocada para atender aos Requerimentos n.ºs. 01, de 2008 - CASDEF e 63, de 2008 – CDH, de autoria do Senador Flávio Arns, visando debater a Capacitação para o Trabalho e Empregabilidade da Pessoa com Deficiência.

Convocada para atender os requerimentos n.ºs. 01, de 2008 - CASDEF e 63, de 2008 – CDH, de autoria do Senador Flávio Arns, para debater a Capacitação para o Trabalho e Empregabilidade da Pessoa com Deficiência, a audiência foi presidida pelo Senador Flávio Arns.

Foi relatado que o empresariado, de uma maneira geral, tem procurado contratar pessoas com deficiência para atender à Lei de Cotas, mas não encontram profissionais qualificados em número suficiente para atender à demanda do mercado de trabalho. Assim, para fazer face à exigência legal, estão, eles mesmos, promovendo essa capacitação.

Foi dito ainda que há muita dificuldade nesse processo de capacitação, em virtude de falhas no próprio processo educacional pelo que passaram as pessoas com deficiência, sendo necessário, em muitos casos, complementar a formação acadêmica para, após essa etapa, começar o processo de capacitação.

Foi defendido que boa formação educacional é fator primordial para a que se possa promover a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho e que essa educação tem que ser diferenciada para permitir o correto e integral desenvolvimento dessas pessoas. Assim, afirmou-se a absoluta e urgente necessidade de que se discuta no Congresso Nacional o financiamento educacional e profissional da pessoa com deficiência.

Foi defendida a idéia de um pacto para que os deficientes físicos possam provar que são capazes de participar de uma seleção competitiva no mercado de trabalho e não apenas de entrar nesse mercado por meio da Lei de Cotas. O que se busca, afirmou-se durante a audiência, é a valorização dos

deficientes, que eles sejam contratados como profissionais, em razão de sua capacidade, e não apenas devido a uma exigência legal imposta aos empresários.

Foi dito que a resistência da sociedade em aceitar os deficientes pode ser vencida com diálogo, na medida em que os portadores de necessidades especiais possam provar que são capazes.

Compareceram à audiência os Senhores Senadores Paulo Paim, Kátia Abreu, Antônio Carlos Valadares, Romeu Tuma e José Nery.

Estiveram presentes os seguintes convidados, que participaram das exposições e dos debates:

- Dra. Maria Aparecida Gugel – Subprocuradora-Geral do Trabalho;
- Sra. Loni Elisete Manica – Especialista de Desenvolvimento Industrial do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI;
- Jornalista Eduardo Purper;
- Dr. Mário Sérgio Fernandes de Vasconcelos – Diretor de Relações Institucionais da Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN;
- Deputado Eduardo Barbosa – Presidente da Federação Nacional das APAES;
- Marcos Frota, ator;
- Dr. Paulo Brandão – Coordenador da equipe do PRODASEN; e
- os personagens de Maurício de Sousa, Luca e Dorinha.